



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (22-02-2016):

Aos vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e dois minutos, reuniu-se a Edilidade Marianense no Plenário. A Sessão foi presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, contando com a presença dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos. O Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental e havendo número legal, declarou em nome de Deus abertos os trabalhos. Inicialmente, solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da **Ata da 03ª Reunião Ordinária**, realizada no dia quinze de fevereiro de dois mil e dezesseis. A ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo ressaltou que o valor anexo ao Projeto nº03/2016 é de um milhão e quatorze mil reais e que ele havia solicitado ao executivo a informação sobre a destinação do valor restante não contabilizado no projeto. A ata foi aprovada com a ressalva do vereador.** Em seguida, o vereador Cristiano fez a leitura das **Correspondências**. O Presidente convidou os Ex-vereadores José Antunes Vieira, Romeu Miranda e o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, para comporem o Plenário. No momento, foi divulgado a nova liderança de governo: o vereador Fernando Sampaio foi eleito como líder e o vereador Pedro César Nunes, vice-líder de governo. Pela ordem, o vereador José Jarbas, através de requerimento, solicitou ao executivo que envie à Casa informações sobre o reajuste dos servidores públicos e se há a possibilidade de se fazer um projeto que seja através da Casa ou da Prefeitura versando sobre os cortes de gratificação dos nomeados. Além disso, o vereador pediu para que o presidente do sindicato dos servidores viesse à Casa para falar sobre o diálogo que está havendo com o executivo. Pela ordem, o vereador Pedro César assinalou que o ex-prefeito, Roberto Rodrigues, foi infeliz ao dizer na rádio Mariana que a Câmara Municipal não aprovou o reajuste dos servidores públicos, sendo que a Casa não recebeu nenhum projeto a esse respeito. Adiante, o vereador Pedro disse que o município tem quase cinquenta por cento de sua arrecadação revertida em folha de pagamento e, caso ultrapasse os cinquenta por cento, poderá ocorrer improbidade administrativa por parte do executivo. O vereador esclareceu que os valores que o município recebe do CFEM e de outras fontes específicas não

Antônio

Seiva

Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

podem de forma alguma ser destinadas para a folha de pagamento. Por fim, o vereador ressaltou a responsabilidade administrativa do atual prefeito. Pela ordem, o vereador José Jarbas solicitou à Casa que pedisse o áudio da fala do ex-prefeito Roberto na rádio Mariana para rever e esclarecer as afirmações mencionadas pelo vereador Pedro César. Adiante, ele solicitou que o executivo envie os nomes daqueles que foram agraciados pelo governo atual, o que cada um recebeu, qual o valor mensal e total ao longo desse tempo. Ainda, o vereador quis saber do jurídico da Casa se há a possibilidade de vereadores elaborarem um projeto de lei para o corte de gratificação desses funcionários, se não, que o executivo extingue e repasse esses benefícios para investimento no funcionalismo público. Pela ordem, o vereador Cristiano solicitou informações sobre quais foram os critérios utilizados para o reajuste na passagem de ônibus. Pela ordem, o vereador José Jarbas requereu informações do executivo sobre as obras inacabadas, se elas serão finalizadas ou não, com o recurso anunciado em quarenta milhões para obras. Com a palavra, o presidente informou que a empresa responsável pela restauração da Catedral da Sé contratou brigadistas por conta própria e acrescentou que será feito um ofício para fazer isso em outras reformas de monumentos históricos da cidade. Pela ordem, o vereador Pedro César parabenizou o trabalho voluntário de bombeiro do Sr. Adão. Ainda, ele agradeceu o trabalho da corporação e do Corpo de Bombeiro de Ouro Preto que ajudou brilhantemente no período do carnaval. Em seguida, estando o Procurador da Casa presente, Sr. Corjesu Quirino, o vereador José Jarbas perguntou se é possível a Casa elaborar um projeto para cortar gratificações. Sr. Corjesu esclareceu que é uma questão de gestão do executivo se dará o reajuste ou não, os vereadores não possuem essa iniciativa, embora o vereador possa apresentar uma proposta através de requerimento. Agora, a questão das funções gratificadas e aqueles cinquenta, trinta por cento que a lei específica, o executivo pode dar até cinquenta por cento da função gratificada, a qual é dada ao funcionário merecedor por causa de um desvio de função, etc. Essa também é uma atividade precípua do executivo. O legislador não pode apresentar sugestão que aumente ou dê gratificação para alguém, já que ele não pode criar receitas e nem abrir mão de receita para o município. Além disso, ele não pode baixar uma lei que interfira no organograma do executivo. O vereador José Jarbas pediu para que a explicação do procurador e da assessoria técnica da Casa fosse feita por escrito. Pela ordem, o vereador Bruno esclareceu que a Casa não vota contra aumento da remuneração

Arnonio,

Seba

Arnonio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

do servidor público. Adiante, o vereador assinalou que há uma disparidade no aumento do transporte coletivo na cidade, pois houve sim aumento de diesel e de pneu, mas também houve aumento de tudo para todos. Assim, ele questionou o motivo de o servidor também não ter tido ainda um aumento. Pela ordem, o vereador Pedro César esclareceu que houve uma diminuição na arrecadação do município e isso não atingiu a remuneração do funcionário. O executivo poderia dar cinco por cento de aumento, porém isso ocasionaria a demissão de duzentos ou quatrocentos pais de família, de modo que foi acordado a manutenção dos empregos sem reajuste. Ele acrescentou que era preciso analisar a questão humanamente, provavelmente há pessoas que merecem a gratificação pelo trabalho desempenhado. Pela ordem, o vereador João Bosco assinalou que o aumento da passagem deveria vir acompanhado de qualidade, há muitos ônibus que vão aos distritos com cadeiras quebradas, alguns ônibus quebram direto na estrada. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que o servidor público não pode ser penalizado pela situação atual da cidade, da presente instabilidade política. É importante nesse momento de crise que o executivo seja criativo, arrume uma forma de resolver o problema. Por fim, ele posicionou a favor do aumento do servidor. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que é preciso observar a arrecadação dos próximos meses, se ela irá cair ou não, para depois verificar se terá como dar o reajuste. Pela ordem, o vereador José Jarbas requereu que seja enviado à Casa o acordo que a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG) firmou com a Vale para receber os valores atrasados da CFEM, para conhecimento dos vereadores, da imprensa e da comunidade. Ainda, o vereador requereu que o executivo envie o comparativo entre a gestão dos ex-prefeitos, Roberto Rodrigues e Celso Cota, e do atual prefeito, Duarte Eustáquio; e que a apresentação seja no plenário por meio de slides. Pela ordem, o vereador Marcelo pediu informações sobre o valor atrasado que Mariana receberá da Vale e quem foi a pessoa que firmou esse acordo. Leitura dos **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº10/2016**, de autoria da Mesa Diretora, altera dispositivo da Lei nº2952/2014 que dispõe sobre o Auxílio Alimentação dos servidores da Câmara Municipal de Mariana e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Fernando pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita. **Projeto de Lei nº11/2016**, de autoria do vereador Geraldo Magela, dá denominação oficial ao antigo bairro Gogô e Canela de Mariana e dá

Ornato,

Silva

Julia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

outras providências. **Projeto de Lei nº12/2016**, de autoria do vereador Pedro César, denominação oficial a logradouros na expansão do bairro da Morada do Sol nesta cidade e dá outras providências. **Projeto de Lei nº13/2016**, de autoria do vereador Pedro César, denominação oficial a logradouros na expansão do bairro Morada do Sol nesta cidade e dá outras providências. **Projeto de Lei nº14/2016**, de autoria do vereador Pedro César, denominação oficial a logradouros na expansão do bairro Rosário nesta cidade e dá outras providências. **Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº06/2016**, de autoria de todos os vereadores, solicita realização de audiência pública para o seguinte tema: Retomada da integralidade das operações das empresas mineradoras Samarco e Vale como forma de restabelecer a oferta de empregos diretos e indiretos no município de Mariana e região. **Requerimento nº07/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas, requer que convide o representante da Arquidiocese de Mariana para apresentação da Campanha da Fraternidade de 2016 na Câmara Municipal. **Requerimento nº09/2016**, de autoria do vereador Marcelo Macedo, requer que o departamento de trânsito (DEMUTRAN), nos prazos da lei, realize estudos e implante medidas para reduzir ou anular os acidentes envolvendo veículos que tem ocorrido com frequência na Rua das Violetas, próximo ao número 9, no Bairro Jardim dos Inconfidentes. **Leitura das Indicações: nº19, 20, 21 e 22/2016**, de autoria do Marcelo Macedo; **nº09, 10, 11 e 12/2016**, de autoria do vereador Geraldo Magela; **nº13, 14, 15 e 16/2016**, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho; **nº17 e 18/2016** de autoria do vereador João Bosco Cerceau; **nº23/2016**, de autoria do vereador Edson Agostinho. **Leitura da Moção de Pesar:** pelo passamento da Sra. Edith Ramos, de autoria do vereador Antônio Marcos. **A reunião ocorreu sem intervalo.** **Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº10/2016**, de autoria da Mesa Diretora. O presidente submeteu o projeto de lei em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº09/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita. O presidente submeteu o projeto **em única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº06/2016**, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu o projeto **em segunda discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Projeto de Lei nº07/2016**, de autoria do Prefeito Municipal. O presidente submeteu o projeto **em segunda discussão e votação**,

Arminio, Silva

[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº06/2016**, de autoria de todos os vereadores. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que há muitas pessoas sofrendo com a tragédia, de modo que está na hora de os cidadãos marianenses se mobilizarem e se conscientizarem. Sabe-se que a Samarco representa praticamente cinquenta por cento da arrecadação do município e com a sua diminuição, houve interferência em vários setores comerciais da cidade, muitas empreiteiras foram embora, o ramo imobiliário está em queda e a renda do município diminuiu. Assim, todos os marianenses foram atingidos pelo ocorrido. O vereador ressaltou que a empresa deve arcar com suas responsabilidades, mas deve-se torcer para que ela consiga recuperar seus ganhos e repassar os recursos devidos ao município, gerar empregos e trazer empreiteiras para a cidade. Caso isso não aconteça, haverá muito mais problemas para a população. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que todos foram atingidos pela tragédia e que não tinha preço as perdas pelas localidades atingidas pela barragem. A defesa é para que a Samarco e Vale voltem a operar cem por cento. A prefeitura depende dos impostos destas empresas, ainda não houve trabalho voltado para a cidade se tornar independente da mineração. Muitos comerciantes têm tentado reduzir gastos através de demissões, várias pessoas perderam seus empregos e muitas pessoas que vão aos gabinetes pedir alimentos para suas famílias. Assim, a referida audiência será sobretudo em defesa do trabalho da população. Seria interessante que fossem convidadas toda a sociedade organizada, os políticos que estiveram na cidade. O vereador sugeriu que a audiência fosse feita na praça para que a população participe na defesa de geração de empregos. Com a palavra, o presidente disse que em reunião com Samarco, foi exposto a preocupação da empresa em solucionar os problemas e voltar a funcionar o mais rápido possível. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº07/2016**, de autoria do vereador Cristiano Vilas Boas. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Cristiano informou que as cidades que acompanham a arquidiocese têm feito a apresentação da Campanha da Fraternidade 2016 nas Câmaras Municipais, de modo que seria interessante Mariana, a sede, se proceder da mesma forma para discutir um tema que é tão importante para a sociedade. Com a palavra, o presidente assinalou que antes não se tinha noções de educação ambiental como se tem hoje, a própria natureza está cobrando das pessoas uma postura diferente. A discussão sobre a proteção e o cuidado com o planeta é muito interessante. Pela ordem, o vereador Bruno

Carolina Silva

Bruno



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ressaltou a importância da Campanha, a qual ajudará na questão da epidemia do Zika vírus através do Aedes Aegypti, presente no mundo inteiro. Ele acrescentou que reconhecendo a força da campanha, será possível instruir melhor a população e que vem de encontro com as ações do governo municipal, estadual e federal. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº09/2016**, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Adiante, o vereador Geraldo Magela disse que na Travessa Monsenhor Coelho há uma laje cheia de buracos em cima do córrego, vários moradores pediram apoio do SASU. Segundo o vereador, já houve um acidente no local, de modo que a Secretaria de Obras pudesse olhar com atenção o problema. Ainda, o vereador requereu que o executivo incluísse em seu planejamento o conserto da travessa e que de imediato fizesse um paliativo no local para que não ocorra mais acidentes. Em seguida, o vereador requereu para que fosse colocado um parquinho para as crianças da escola de Mainart. O vereador sugeriu que o executivo destine parte dos recursos destinados para obras, os quarenta milhões, para investir em captação de água e manutenção de reservatórios em Mariana. Pela ordem, o vereador Pedro César informou que ele já fez um requerimento solicitando o recapeamento na travessa Monsenhor Coelho no final do ano passado. Adiante, o vereador afirmou que a cidade possui muitos reservatórios, sendo o problema maior a captação da água. Os caminhões-pipa que circulam nos bairros estão enchendo esses reservatórios. Já nos distritos, a preocupação é a construção de poços artesianos. Com a palavra, o vereador Marcelo comentou sobre o Projeto de Lei nº03/2016, de autoria do prefeito municipal, que dispõe sobre a criação de um fundo municipal de amparo aos atingidos pela barragem. Com a palavra, o vereador Fernando esclareceu que o projeto será feito, o Ministério Público recomendou que setecentos mil reais serão para o fundo dos atingidos e o restante será retido na prefeitura para analisar se os atingidos indiretamente terão direito ao recurso. Com a palavra, o vereador Marcelo pediu ao executivo que envie a recomendação do Ministério Público, pois antes havia acordado com a comissão dos atingidos que seria um milhão e vinte e cinco reais, correspondente até onze de janeiro deste ano, a serem divididos entre os atingidos. Adiante, o vereador disse que seis cheques foram compensados na conta de doações para os atingidos, assim é preciso saber quais estão sendo as providências tomadas para identificar quem foram as pessoas que entraram nessa conta. O vereador requereu do município as seguintes

Armino, Sete

[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

informações: os cheques eram verdadeiros ou falsos? Qual o procedimento que a prefeitura está tomando para proteger as contas de doações? Qual o procedimento que a prefeitura está tomando junto aos bancos? Foi tomada alguma providência em relação aos fatos apresentados? Existe inquérito policial sobre as compensações dos cheques? Adiante, o vereador disse que atualmente o saldo é de um milhão e noventa e um reais, sendo um milhão e vinte e cinco destinados para os atingidos, de modo que ele quis saber qual a destinação para a diferença entre estes valores. Ainda, o vereador perguntou quando será fechada as contas dessas doações. Segundo o vereador o cheque no valor de vinte e dois mil reais foi compensado no dia quatro de dezembro e tendo sido devolvido no dia sete do mesmo mês. Seu boletim de ocorrência foi feito pelo banco no dia dez de dezembro, isso demonstrou que a conta não está sendo monitorada pelo município. O vereador assinalou que era um absurdo as pessoas não derem importâncias a esses fatos, são doações advindas de vários lugares e que precisa de uma prestação de contas. Prosseguindo, o vereador solicitou que o presidente enviasse os documentos sobre as invasões desta conta para a polícia civil para devidas providências. Outra questão pontuada pelo vereador foi sobre a informação de que não está funcionando a escola municipal em Ribeirão do Carmo para diminuir gastos e sendo utilizado uma sala na escola estadual (no primeiro período por onze alunos e no segundo período por três alunos). Segundo informações, a divisão da sala foi feita com armários para atendê-los. Desta forma, o vereador disse que é uma situação bem complicada e que prejudica os alunos, de modo ele requereu explicações da Secretaria de Educação sobre o caso e se haveria possibilidade de a Casa Pedro Aleixo atender a demanda desses alunos. Ainda, o vereador requereu que o executivo fizesse o recapeamento asfáltico em Monsenhor Horta e revesse a questão da escola Jardim Macedo, a qual precisa de reforma. Prosseguindo, o vereador solicitou a presença do Secretário de Transporte, Sr. Marco Antônio, o Secretário Adjunto, Sr. Wanderly, e o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz, para esclarecem aos vereadores sobre o contrato das máquinas e que o presidente da Casa encaminhasse os documentos do sumiço das máquinas para a polícia civil. Com a palavra, o vereador Fernando deixou claro que não houve nenhum centavo desviado das contas das doações. Ainda, o vereador esclareceu que o deslocamento dos alunos para a sala mencionada pelo vereador Marcelo foi em comum acordo com os pais, as divisórias já foram compradas e estão prontas para serem instaladas. Com a

Armino Sete

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

palavra, o vereador José Jarbas requereu que a Secretaria de Educação enviasse um relatório para se apurar o que está acontecendo e que um representante da polícia civil venha esclarecer a questão do inquérito relacionado a tentativa de golpe na conta das doações para os atingidos. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales requereu informações sobre reformas de algumas casas em distritos, pois algumas pessoas têm reclamado sobre a má qualidade dos materiais utilizados nessas reformas. O vereador requereu também informações sobre o andamento das construções das creches na parte alta e baixa da cidade, se já estão finalizadas, como foi o contrato e quando serão inauguradas. **Palavra Livre.** E, não havendo nada mais a ser decidido na reunião, o Presidente deu por encerrada a Sessão às dezoito horas e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Armino, Sales

[Signature]